

O Verbo se fez Carne - João 1

João 1:1-18

Quando abrimos o evangelho de João, percebemos imediatamente que ele é diferente dos demais evangelhos. Mateus começa com uma genealogia, Marcos com ação imediata, Lucas com um relato histórico organizado. João começa com uma afirmação teológica profunda, levando-nos para além do tempo, para antes da criação.

João escreve:

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” (João 1:1)

A expressão “no princípio” nos remete diretamente a Gênesis 1:1. João não está dizendo que o Verbo foi criado no princípio, mas que Ele já existia quando o princípio começou. O texto aponta para a eternidade de Cristo. Ele não tem origem, porque Ele é a origem.

A palavra usada aqui para “Verbo” é Logos. Para os judeus, a Palavra de Deus era o instrumento criador. Para os gregos, o Logos era o princípio racional que sustentava o universo. João une esses dois conceitos e afirma algo revolucionário: o Logos não é uma força impessoal, mas uma Pessoa viva.

João continua:

“Ele estava no princípio com Deus.” (João 1:2)

Essa frase afirma comunhão, relacionamento e igualdade. O Verbo não é inferior ao Pai, nem criado depois dEle. Ele existe eternamente em relação com Deus.

E João reforça:

“Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez.” (João 1:3)

Tudo o que existe passou pelas mãos do Verbo. Se algo foi criado, Cristo participou desse ato. Portanto, Ele não faz parte da criação; Ele é o Criador.

João então declara:

“Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.” (João 1:4)

A vida verdadeira não é autônoma. Ela procede de Cristo. E essa vida se manifesta como luz, luz que revela Deus, ilumina a consciência e mostra o caminho da salvação.

Mas João reconhece a realidade do mundo caído:

“A luz resplandece nas trevas, e as trevas não a venceram.” (João 1:5)

As trevas tentaram resistir à luz, mas não conseguiram dominá-la. A luz de Cristo nunca foi apagada, nem na cruz, nem na perseguição, nem na incredulidade humana.

João então introduz João Batista:

“Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João.” (João 1:6)

“Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.” (João 1:8)

João Batista compreendia claramente sua missão: apontar para Cristo. Ele não buscava seguidores para si, mas conduzia pessoas à verdadeira Luz.

O texto prossegue:

“A verdadeira luz, que ilumina todo homem, estava chegando ao mundo.” (João 1:9)

Cristo não veio apenas para um grupo específico. Ele é a luz para toda a humanidade.

E então João apresenta um dos versos mais tristes da Escritura:

“Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.” (João 1:11)

O Criador foi rejeitado pela criação. A Luz foi ignorada pelas trevas.

Mas a rejeição não é o final da história. João declara uma promessa extraordinária:

“Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome.” (João 1:12)

Receber Jesus significa confiar, entregar, permitir que Ele governe a vida. E aqueles que fazem isso recebem uma nova identidade: filhos de Deus.

E então João chega ao centro do evangelho:

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.” (João 1:14)

Aqui está o maior mistério da fé cristã. O eterno se fez temporal. O infinito se fez finito. Deus entrou na história humana. Ele “habitou” entre nós, como Deus habitava no santuário, agora revelado plenamente em Cristo.

João conclui dizendo:

“Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.” (João 1:17)

“Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.” (João 1:18)

Se queremos conhecer Deus, precisamos olhar para Jesus. Ele é a revelação perfeita do Pai.

APELO FINAL

Diante de tudo o que João 1 nos revela, a pergunta que permanece não é apenas teológica, mas pessoal.

A Luz veio ao mundo.
O Verbo se fez carne.
Deus se aproximou de nós.

E agora, a pergunta é: o que faremos com Ele?

João disse claramente:

“Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus” (João 1:12).

Hoje, Jesus continua oferecendo vida, luz e uma nova identidade. Ele não força a entrada, não impõe Sua presença. Ele convida.

Talvez hoje haja alguém que conhece Jesus apenas de ouvir falar. Talvez alguém que sempre soube quem Ele é, mas nunca O recebeu de fato. Talvez alguém que anda nas trevas e precisa da luz novamente.

Se hoje você deseja dizer:

“Senhor, eu Te recebo. Eu quero que Tu sejas a Luz da minha vida, o Verbo que governa meu coração”,
este é o momento.

Onde você está, em silêncio, abra o coração a Deus.
Se puder, curve sua cabeça.
Entregue sua vida Àquele que se fez carne por você.

Que o Verbo eterno habite não apenas entre nós, mas dentro de nós.
E que, ao recebê-Lo, sejamos feitos filhos de Deus.

Amém. 🙏